

Semana do Brincar - 4º Ano - Sugestões de Atividades

Brincadeiras que Aproximam: encontro com o circo

Contextualização

A proposta foi pensada para a Semana do Brincar, articulando o brincar como direito da criança, o movimento corporal e o tema “A Potência dos Encontros”. Para o 4º ano, o conteúdo do currículo considerado foi a ginástica circense, presente na unidade temática Ginásticas.

A vivência não busca formar apresentações circenses complexas, mas proporcionar experiências brincantes, seguras e inclusivas, nas quais os estudantes experimentem equilíbrio, coordenação, expressão corporal, cooperação e criação coletiva.

Conteúdo-base do currículo

| | |
|----------------------------------|--|
| Unidade temática | Ginásticas |
| Objeto de conhecimento | Ginástica circense |
| Pauta avaliativa | Realiza os movimentos relacionados à ginástica circense. |
| Eixo da Semana do Brincar | A Potência dos Encontros |

Ideia da aula

A aula pode ser apresentada aos estudantes como “O Circo dos Encontros”. O professor inicia explicando que brincar também é aprender, conviver, criar, respeitar e participar. Em seguida, relaciona o tema da Semana do Brincar com o universo circense.

“No circo, ninguém faz tudo sozinho. Existe o encontro entre quem se apresenta e quem assiste, entre quem cria e quem ajuda, entre o corpo e o equilíbrio, entre a confiança e o cuidado. Hoje vamos experimentar brincadeiras circenses em que o mais importante não é acertar tudo, mas participar, tentar, respeitar e apoiar os colegas.”

Promover vivências brincantes relacionadas à ginástica circense, valorizando o equilíbrio, a coordenação, a expressão corporal, a criatividade, a cooperação, o cuidado com o colega e o respeito às diferentes possibilidades de participação.

Atividades sugeridas

- Equilibristas do Encontro
- Malabarismo Brincante
- Estátuas Circenses
- Pirâmides Humanas Adaptadas
- Picadeiro Cooperativo

Encontro trabalhado: Encontro com o próprio corpo, com o equilíbrio, com o espaço e com o ritmo dos colegas.

Como funciona

O professor marca linhas no chão com fita, giz, corda ou aproveita as linhas da quadra. Os estudantes atravessam como equilibristas, explorando diferentes formas de deslocamento.

Sugestões: andar devagar, andar com os braços abertos, andar na ponta dos pés, andar de lado, carregar um objeto leve ou equilibrar um saquinho na mão. Pode ser feito individualmente, em duplas ou em pequenos grupos.

Ligação com o tema

A atividade aproxima porque os estudantes observam o ritmo dos colegas, esperam a vez, incentivam quem tem dificuldade e percebem que cada corpo encontra seu próprio jeito de se equilibrar.

Ligação com o currículo

Relaciona-se à ginástica circense por trabalhar equilíbrio, controle corporal, concentração, postura e movimentos inspirados nos equilibristas.

Cuidados e adaptações

- Usar linhas no chão em vez de superfícies elevadas.
- Permitir que o estudante escolha a forma de atravessar.
- Evitar pressa ou comparação entre os participantes.

Encontro trabalhado: Encontro com a coordenação, com o tempo do colega e com a valorização das tentativas.

Como funciona

Com bolinhas leves, saquinhos, meias enroladas ou bexigas, os estudantes experimentam desafios de lançar e pegar.

Comece com propostas simples: lançar com uma mão e pegar com as duas; lançar, bater palma e pegar; manter uma bexiga no ar; lançar para o colega; ou trocar objetos em dupla. O professor pode propor níveis, sem caráter competitivo.

Ligação com o tema

O encontro aparece na troca com o colega, no ajuste do tempo, na paciência e na compreensão de que o erro faz parte da brincadeira.

Ligação com o currículo

Trabalha elementos da ginástica circense ligados ao malabarismo, coordenação motora, atenção, ritmo, lateralidade e controle dos movimentos.

Cuidados e adaptações

- Preferir materiais leves e macios.
- Aumentar a dificuldade apenas se o grupo estiver seguro.
- Valorizar participação e tentativa, não apenas o acerto.

Encontro trabalhado: Encontro com a expressão corporal, com a criatividade e com o olhar do outro.

Como funciona

Ao som de música ou ao comando do professor, os estudantes se movimentam pelo espaço como artistas de circo. Quando a música para, fazem uma “estátua circense”.

Comandos possíveis: palhaço engraçado, equilibrista, mágico, malabarista, acrobata, plateia surpresa ou artista cumprimentando o público. Depois, a atividade pode ser feita em duplas ou trios, criando poses coletivas.

Ligação com o tema

A brincadeira aproxima pela expressão, pela criação e pela observação respeitosa. Em dupla ou trio, exige combinação, escuta e cuidado com o espaço do colega.

Ligação com o currículo

Relaciona-se à ginástica circense por explorar gestos, posturas, formas corporais, criatividade e movimentação inspirada no universo do circo.

Cuidados e adaptações

- Garantir distância segura entre os estudantes.
- Evitar poses que exijam força excessiva ou risco de queda.
- Permitir diferentes formas de expressão corporal.

Encontro trabalhado: Encontro com a cooperação, com a confiança e com o cuidado coletivo.

Como funciona

Em pequenos grupos, os estudantes criam formas coletivas simples e seguras com o corpo. Não é necessário subir em cima do colega.

Sugestões: um estudante em pé e outro agachado; dois ajoelhados e um em pé atrás; formas com braços abertos; figuras coletivas no chão; poses em grupo formando letras, objetos ou cenas de circo.

Ligação com o tema

Essa atividade conversa diretamente com “A Potência dos Encontros”, pois a figura só acontece quando o grupo combina, confia, cuida e respeita os limites de cada participante.

Ligação com o currículo

Aproxima-se da ginástica circense por trabalhar composição corporal coletiva, equilíbrio, postura, cooperação e criação de movimentos em grupo.

Cuidados e adaptações

- Não permitir apoio de peso sobre pescoço, cabeça ou costas.
- Não realizar saltos sobre colegas.
- Priorizar figuras baixas, estáveis e de curta duração.

Ao final, o professor pode organizar uma roda rápida para que os estudantes relacionem a experiência com o tema da Semana do Brincar e com o conteúdo do currículo.

Perguntas para conversa

- Qual atividade exigiu mais equilíbrio?
- Em qual momento você precisou confiar no colega?
- O que o circo tem a ver com brincar?
- Como o grupo ajudou para a atividade dar certo?
- O que significa encontrar o outro na brincadeira?

Fechamento sugerido

“Hoje, vimos que o circo também é brincadeira, movimento, criação e encontro. Na ginástica circense, aprendemos que o corpo pode equilibrar, criar, expressar e cooperar. A potência dos encontros aparece quando cada um participa do seu jeito e o grupo se apoia para brincar junto.”

Sugestão para a aula

Para uma aula de 45 minutos a 1 hora, recomenda-se selecionar de três a quatro propostas, de acordo com o espaço, os materiais disponíveis e o perfil da turma. As atividades mais centrais para o 4º ano são:

- Equilibristas do Encontro
- Malabarismo Brincante
- Pirâmides Humanas Adaptadas
- Picadeiro Cooperativo